

Inquietações e complicações

A existência terrestre, no fundo, é um estágio do espírito imperecível no campo das forças físicas em constante mutação.

Daí as complexidades que apresenta.

*

À feição do aluno na escola, a criatura recebe lições na Terra, através de problemas.

*

Dificuldade superada, experiência adquirida.

Disso procede o imperativo da serenidade do discernimento em tôdas as observações e decisões que venhamos a assumir na seara do mundo.

*

Quantas aflições se nos debitam unicamente à invigilância, seja nos desvarios do raciocínio, seja nos exageros da sensibilidade?

Em todos os momentos de acerbidade e aspereza do cotidiano, confiemo-nos ao Infinito Poder da Criação de que nos achamos totalmente envolvidos, em qualquer ponto do Universo.

*

Não existem questões insolúveis para a Divina Providência, e, dentro de semelhante convicção, aprendamos a satisfazer os compromissos que as circunstâncias nos reservem, sem superestimar ou subestimar os acontecimentos que nos cerquem.

*

Equilíbrio edificante e paciência operosa.

Freqüentemente, aflição é a nossa própria ansiedade, respeitável mas inútil, projetada no futuro, mentalizando ocorrências menos felizes que, em muitos casos, não se verificam como supomos e, por vezes, nem chegam a surgir.

*

Em suma, saibamos amar sem o ônus do apêgo, servir sem cobrar impostos de reconhecimento, desculpar sem apresentar faturas de suposta superiori-

dade e agir para o bem sem qualquer taxa de irritabilidade ou excitação.

Abstenhamo-nos de acrescentar a sombra da inquietude aos processos da vida que nos objetivam o indispensável burilamento moral, e, dedicados fielmente à execução dos deveres que a vida nos atribui, entreguemos as complicações do mundo à intervenção e ao critério da Sabedoria de Deus.